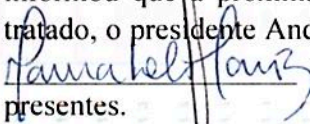


ATA DA 120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE


Aos dezoito de abril de dois mil e vinte e dois, às 14hs36min, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio da Previdência Social, RPPS, do Município de Belo Horizonte, de forma remota, em função das limitações impostas pela epidemia Coronavírus – COVID19, conforme convocação feita pelo Presidente, com a participação dos seguintes conselheiros: André Abreu Reis, Maíra da Cunha Pinto Colares, Paulo Pereira Machado, Eugênio Tadeu Possa, André Christiano dos Santos, Hugo Catão de Leão Coelho, Adriana Branco Cerqueira, Neide da Silva Resende, Paulo Henrique Santos Fonseca. Participaram, ainda, os suplentes Silvio Higino de Rezende, Taciana Malheiros Lima Carvalho e Fernanda Irene Nepomuceno. Também participaram o Subsecretário de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado, Gleison Pereira de Souza, Rodrigo André de Almeida, responsável pela Assessoria de Investimentos e Estudos Atuariais, Maria Luiza Borges, da empresa Lumens Atuarial e a servidora Maura Lelis Mariz. O Subsecretário Gleison de Souza cumprimentou a todos, apresentou a pauta do dia e verificou junto aos conselheiros se havia alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior. Diante da negativa, a ata foi aprovada e será conduzida para assinatura quando houver reunião presencial. O subsecretário Gleison passou a palavra para Maria Luiza Borges, da empresa Lumens Atuarial, que apresentou o segundo item da pauta: “Apresentação da Avaliação Atuarial” data base 31/12/21, ressaltando as seguintes alterações: plano BHPrev - as tábuas biométricas de mortalidade (válidos e inválidos) passaram, respectivamente, para AT – 2000 – FEMALE (desagravada em 25%) e para IBGE 2020 - masculino e feminino; crescimento médio da remuneração de 2,51% para 1,89%; taxa de juros atuarial de 5,45%, para 4,96%; fator de determinação da remuneração e proventos de 97,90%, para 98,31%. Para o plano Fufin, Maria Luiza apresentou as seguintes alterações: as tábuas biométricas de mortalidade (válidos e inválidos), passaram, respectivamente, para AT – 2000 – FEMALE (desagravada em 25%) e para IBGE 2020 - masculino e feminino; crescimento médio da remuneração de 2,51% para 1,89%; taxa de juros atuarial de 5,39%, para 4,77%; fator de determinação da remuneração e proventos de 97,90%, para 98,31%. Maria Luiza também apresentou o resultado da avaliação atuarial, sendo: BHPrev déficit atuarial de -R\$ 681.244.291,96 e informou que, observado o déficit atuarial apurado em 31/12/2021, tem-se, até 31/12/2022 para implementação de medidas que instaurem o reequilíbrio técnico-atuarial do Plano Previdenciário, BHPREV. Em seguida, apresentou o resultado da avaliação atuarial do Fufin: R\$ 30.476.684.453,28. Colocado o tema em debate foram esclarecidas as dúvidas apresentadas pelos conselheiros. O conselheiro Paulo Machado solicitou o envio aos conselheiros do CA a apresentação da Avaliação Atuarial feita pela empresa Lumens a qual aponta para o déficit atuarial e apresenta como alternativa o aumento da alíquota do ente ou a reforma da previdência municipal. Ressaltou a necessidade deste estudo ser apreciado pelo DIEESE. Este conselheiro ressaltou a importância que esse ponto seja amplamente debatido com as entidades representativas dos trabalhadores. Após, o Subsecretário Gleison de Souza passou para o terceiro item da pauta: “Relatório Mensal de Investimentos” e transferiu a palavra para o assessor Rodrigo de Almeida. Este, inicialmente, apresentou os tópicos do item 2 da pauta (Relatório de Investimentos), da apresentação da reunião anterior: 4.1 Carteira Tática a Mercado; 4.2 Carteira Imunizada a Vencimento; 4.3 Carteira BHPrev a Vencimento e 5. Indicadores de Mercado devidamente retificados e, em seguida, informou que, com o objetivo de aumentar a transparência, recomendado pelo Pró Gestão, foram acrescentados 3 itens na apresentação do Relatório Mensal de Investimentos: “Parecer e Análise Macroeconômica do Coinv e Perspectiva e Análise Macroeconômica do Coinv” e “Aprovação do Relatório”. Em seguida, Rodrigo de Almeida apresentou os seguintes tópicos: receitas de contribuição e financeira; saldos; alocações; desempenho dos investimentos; indicadores de mercado, comitê de investimentos e evolução do patrimônio do RPPS. Destacam-se: receitas/despesas referentes ao mês de março/22 (contribuição: R\$ 17.858.895,14; benefícios pagos: R\$ 328.069,21; receita financeira: R\$ 30.074.660,02) e patrimônio

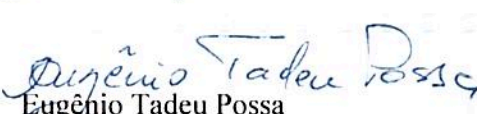


acumulado até março/22 de R\$ 1.673.944.013,47. As alocações táticas (14,42% da carteira) e estratégica (85,58% da carteira) renderam, no acumulado de 2022, respectivamente, -4,67% e 4,53%. O consolidado do BHPrev (alocações tática e estratégica) rendeu, no acumulado de 2022, 2,73%, representando 61,59% da meta atuarial do ano de 2022, considerando a rentabilidade da alocação estratégica a vencimento. Por fim, no quarto item da pauta, "Informes Gerais" o Subsecretário informou que a próxima reunião ordinária deste Conselho ocorrerá em 24/05/22. Nada mais a ser tratado, o presidente André Reis agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e, às 16h26min eu,  (Maura Lelis Mariz), lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.


Adriana Branco Cerqueira



André Abreu Reis



Hugo Catão de Leão Coelho


Eugênio Tadeu Possa


Taciana Malheiros Lima Carvalho


Paulo Pereira Machado


Máira da Cunha Pinto Colares


Fernanda Irene Nepomuceno


Silvio Higino de Rezende


Neide da Silva Resende


André Christiano dos Santos


Paulo Henrique Santos Fonseca